

CIDADES

Unimed define reajuste amanhã

A empresa havia proposto aumento de 12% à ANS, mas diretor acredita que percentual deve ser inferior ao teto máximo autorizado, de 9,39%

A Unimed Vitória, que atende 180 mil usuários só na Grande Vitória, vai definir amanhã o percentual do reajuste das mensalidades dos seus usuários.

Apesar de a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) ter confirmado na noite de sexta-feira o percentual máximo de 9,39%, conforme **A Tribuna** já havia antecipado, a Unimed Vitória informou que ainda não foi notificada oficialmente sobre a decisão.

Mas o presidente administrativo da Unimed, Alexandre Ruschi, afirmou ontem que os diretores da empresa devem se reunir amanhã para discutir os valores divulgados pela ANS.

Alexandre acredita que o percentual máximo de 9,39%, autorizado pela ANS, não poderá ser executado pelo plano de saúde, já que a empresa não terá condições de dar os 20% de reajuste para os médicos.

“O que a ANS está propondo é impossível. Nenhum plano tem condições de dar um reajuste de 20% para os médicos. Por isso, acredito que o aumento ficará em 7,69%, índice proposto por eles para as empresas que não fizeram o repasse. Mas vamos

aguardar segunda-feira (amanhã) para ver o que será definido”, explicou o diretor da Unimed.

Alexandre Ruschi informou, ainda, que a Unimed já tinha enviado uma planilha para a ANS, solicitando um reajuste 12,5%.

“Pedimos um reajuste de 12,5%, que foi baseado nas variações de custos da empresa. Mas, se esse valor realmente não for aceito, com certeza iremos acatar a decisão da ANS”, ressaltou Alexandre.

O diretor-presidente da ANS, Januário Montone, enfatizou que nenhuma operadora de plano ou seguro de saúde poderá reajustar os contratos de seus consumidores individuais e familiares acima de 9,39%.

“Esse é o índice máximo, mas não é automático. Além de comprovar variação de custos, as operadoras terão de conceder um reajuste de 20%, no mínimo, nos honorários das consultas médicas”, assegurou Montone.

A ANS informou, ainda, que o teto de reajuste autorizado, de 9,39%, está situado entre a variação do IGP-M e do ICV-Dieese para o período maio de 2001 a abril de 2002. Enquanto o IGP-M apresentou uma variação de 8,92%, a do ICV-Dieese foi de 9,68%.

ARQUIVO AT



Alexandre Ruschi: “Acredito que o aumento ficará em 7,69%”

Defenda sua
própria causa.

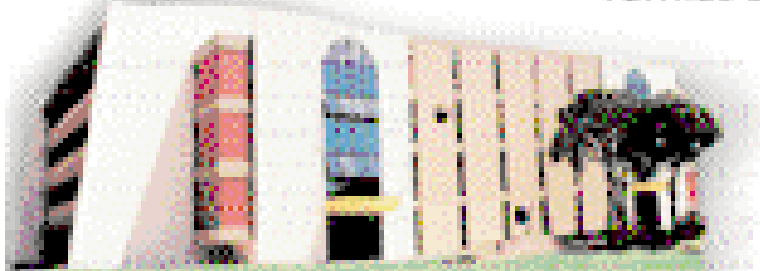
PROCESSO SELETIVO UNIVIX DIREITO

Inscrições até 21/06

no Campus de Goiabeiras
ou pela internet

Prova dia 23/06

Turmas de manhã e à noite.



UNIVIX
Centro de Educação Superior
www.univix.br

Novo Campus - Goiabeiras • Informações: 3327-1500